

# Autoavaliação do Agrupamento

Análise estatística dos resultados escolares

*3º Ciclo do ensino básico*

*Ano letivo 2018 / 2019*



Escolas de Ovar  
Agrupamento

julho 2019

## Índice

<b>1. 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO .....</b>	<b>3</b>
I. Na disciplina de Português.....	3
II. Na disciplina de Matemática.....	4
I. PORTUGUÊS - EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS ENTRE 2016 E 2019 .....	5
II. PORTUGUÊS – RESULTADOS EM 2018/19, COMPARATIVAMENTE A 2017/18 (AEO) .....	6
III. EXAME DE PORTUGUÊS – RESULTADOS EM 2016/17 E 2017/18, AEO vs. NACIONAL.....	7
IV. MATEMÁTICA - EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS ENTRE 2016 E 2019 .....	9
V. MATEMÁTICA – RESULTADOS EM 2018/19, COMPARATIVAMENTE A 2017/18 (AEO).....	10
VI. EXAME DE MATEMÁTICA – RESULTADOS EM 2016/17 E 2017/18, AEO vs. NACIONAL .....	11
I. RESULTADOS EM 2018/19.....	12
II. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS NOS ÚLTIMOS ANOS LETIVOS .....	14
1) Percentagem de classificações positivas nos exames – 2012/13 a 2018/19 .....	14
2) Evolução das médias das classificações em exame – 2012/13 a 2018/19.....	14
3) Diferença entre as classificações de exame AEO/ nacional - 2013/14 a 2017/18 .....	15

## 1. 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

A análise estatística que se segue incide especialmente sobre a classificação interna e externa nos anos letivos 2016/2017, 2017/2018 e 2018/19, sendo comparados os dados classificativos alcançados pelos alunos no agrupamento e no nível nacional e analisada a sua evolução no ciclo de 3 anos letivos.

No ano letivo 2018/2019, na 1ª fase, foram realizadas 160 provas na disciplina de Português e 159 na de Matemática, baseando-se os estudos nas 148 e 149, respetivamente, provas realizadas por alunos internos, nas condições gerais (provas nºs 91 e 92).

### a. Análise de resultados

#### I. Na disciplina de Português

- Constata-se que a média de Classificação de Frequência (CFREQ), de 3,45 é superior à registada nos últimos anos letivos (3,22/ 3,35) e também superior à média de Classificação de Exame (CEX) que corresponde a 3,33. Essa variação de 0,12, ainda que menor à verificada no ano letivo anterior (0,30), é coerente com os resultados dos anos precedentes, em que a CEX tem sido sempre inferior à CFREQ;
- Verifica-se que a média da CEX dos alunos do AEO expressa em percentagem (63,8%), é significativamente superior ao resultado do último ano letivo (58,9%), sendo até o valor mais alto verificado desde sempre pelos nossos alunos. Ainda mais significativo é o facto de a média nacional se ter ficado pelos 60%, quando se tinha registado um valor de 66% nessa mesma média, em 2017/18.
- Conclui-se portanto que os resultados médios do exame de Português dos alunos da AEO foram, pela 1ª vez nos últimos 3 anos, superiores aos da média nacional (em cerca de 4%), recuperando do diferencial negativo de 7%, no ano letivo anterior. Esta diferença entre os resultados nacionais e os obtidos pelos alunos do AEO parece-nos mais relevante que a mera comparação entre médias de exame em cada ano letivo, uma vez que esta resulta significativamente do grau de dificuldade das provas.
- Análise idêntica pode ser feita relativamente ao percentual de exames realizados que obtiveram nível positivo. Nos dois últimos anos letivos 76,8% (em 2017/18) e 83,3% (em 2018/19), dos alunos do AEO obtiveram CEX positiva. Em contrapartida o correspondente nacional foi de 86,8% e 76,8%. Isto é, recuperando de um diferencial de -10%, para +6,5%, o que valoriza sobremaneira os resultados dos nossos alunos, este ano letivo.
- Na relação Classificação de Frequência (CFREQ) e Classificação Final (CFINAL), ocorre uma variação insignificante que se aproxima do zero (0,01), não se verificando influência negativa das classificações de exame sobre a CFINAL;

- Na classificação de exame predominam os níveis 3 (39%) e 4 (38%), sendo de registar que 44% das provas foram cotadas com níveis 4 e 5. A nível nacional predomina de forma mais acentuada o nível 3, com 45,4%, sendo a percentagem de níveis 4 e 5 de 31,3% do total dos exames.
- Assinale-se finalmente que 17% dos alunos obtiveram níveis 2 na CEX (não se tendo registado qualquer nível 1), 6 pontos abaixo da registada a nível nacional, com 23,2% de classificações inferiores a 3 (apenas 0,2% com nível 1).

## II. Na disciplina de Matemática

- Verifica-se que a média de Classificação de Frequência (CFREQ) de 3,35 é superior, ainda que menos acentuadamente que no ano letivo anterior, à média de Classificação de Exame (CEX), que corresponde a 3,17;
- Constata-se que a média de Classificação de Exame (CEX) dos alunos do AEO, expressa em percentagem, é de 59,4%, 20 pontos acima dos 38,2% registados em 2018! Recuperação em linha, mas bastante mais significativa do que sucedeu a nível nacional, em que a recuperação foi de 8 pontos, de 47% para 55%;
- Diferenciais que estarão relacionados com a dificuldade da prova de exame, segundo as análises, mas que exprime, em todo o caso, uma melhoria apreciável dos resultados dos nossos alunos que passaram de uma diferença de -8,8% para +4,4%, quando comparados com os obtidos a nível nacional.
- A relação Classificação de Frequência (CFREQ) e Classificação Final (CFINAL) foi de 0,01, quase insignificante, retirando peso a uma eventual influência das CEX sobre as classificações finais;
- Na disciplina de Matemática, é frequente o predomínio dos níveis negativos. Curiosamente, é o nível 4 que tem o maior número de resultados este ano, com 31% do total, no AEO. Somados com os de nível 5, são precisamente 50% dos exames, o que não é habitual nesta prova. O predomínio do nível 4 também se registou a nível nacional (33,8% das provas), sendo que 37,3% obtiveram níveis 4 e 5.
- A distribuição dos resultados de exame de Matemática dos nossos alunos não tende para maior acumulação de resultados no nível intermédio. Na realidade tanto o nível 1, com 17% dos resultados, como nível 2, com 18%, superam o número de provas com classificação de nível 3: 15%. Esse tipo de distribuição é semelhante nos resultados nacionais, em que 27,3% dos alunos apresentam nível 2, contra 22,8%, com nível 3. O nível 1 tem 12,7% do total dos resultados, no total do país, perfazendo 30% de classificações abaixo de 3, menos que os 35% dos alunos do AEO, evidenciando que as classificações se extremaram de forma acentuada, nos exames de Matemática dos nossos alunos.

## b. Quadros e gráficos de resultados

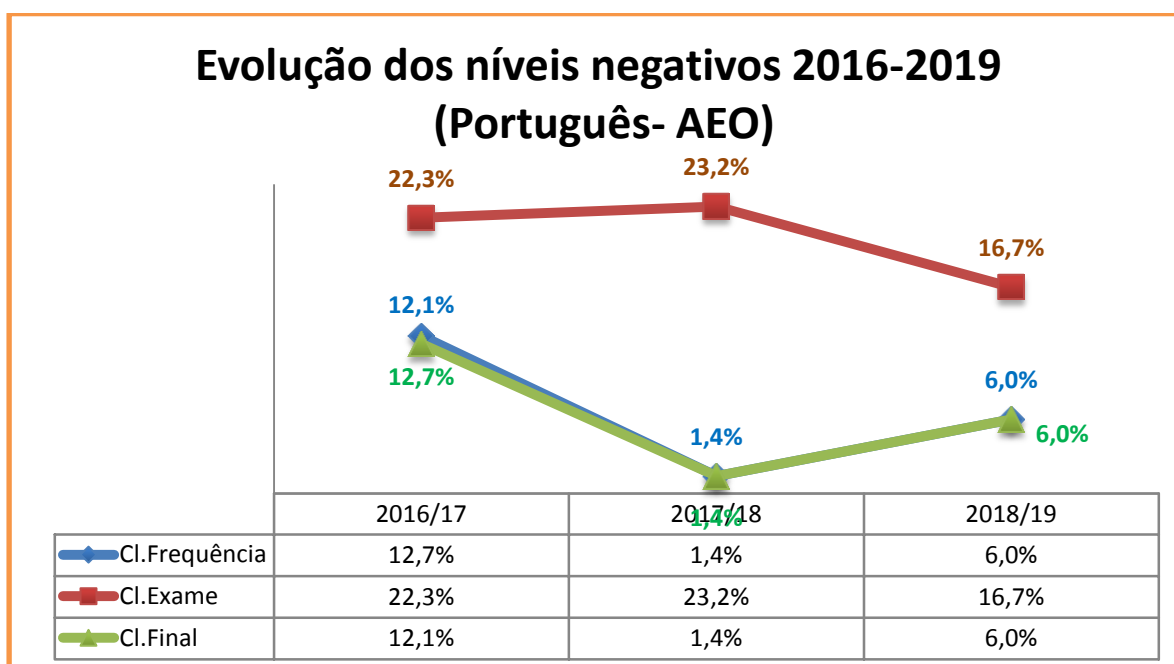
### I. PORTUGUÊS - EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS ENTRE 2016 E 2019

9º ANO	Português																	
	2016/17						2017/18						2018/19					
	CFREQ		CEX		CFINAL		CFREQ		CEX		CFINAL		CFREQ		CEX		CFINAL	
Nível 1	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Nível 2	20	12,7%	35	22,3%	19	12,1%	2	1,4%	33	23,2%	2	1,4%	9	6,0%	25	16,7%	9	6,0%
Nível 3	93	59,2%	71	45,2%	94	59,9%	93	65,5%	70	49,3%	94	66,2%	80	53,3%	59	39,3%	79	52,7%
Nível 4	34	21,7%	42	26,8%	34	21,7%	43	30,3%	38	26,8%	42	29,6%	45	30,0%	57	38,0%	46	30,7%
Nível 5	10	6,4%	9	5,7%	10	6,4%	4	2,8%	1	0,7%	4	2,8%	16	10,7%	9	6,0%	16	10,7%
Alunos Avaliados	157	100%	157	100%	157	100%	142	100%	142	100%	142	100%	150	100%	150	100%	150	100%
Média Escola	3,22		3,16		3,22		3,35		3,05		3,34		3,45		3,33		3,46	
Média Nacional	3,00						3,40						3,10					
Variação entre CFREQ e CEX	0,06						0,30						0,12					
Variação entre CFREQ e CFINAL	-0,01						0,01						-0,01					

Não se regista, de novo, qualquer classificação de nível 1, verificando-se que nas classificações internas (CFREQ e CFINAL) aumentou a percentagem de alunos com nível 2, que tinha registado valores residuais, no ano letivo passado. Nas classificações de exame (CEX), aumentou significativamente a percentagem de classificações de nível 4 e 5, quando comparados com o ano letivo anterior.

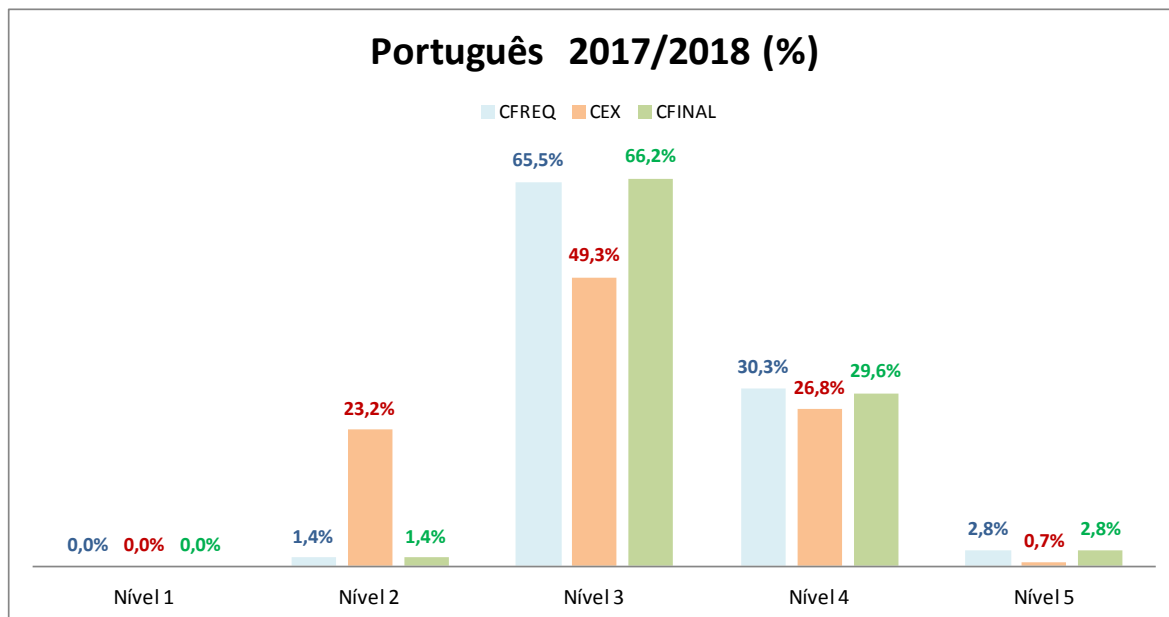
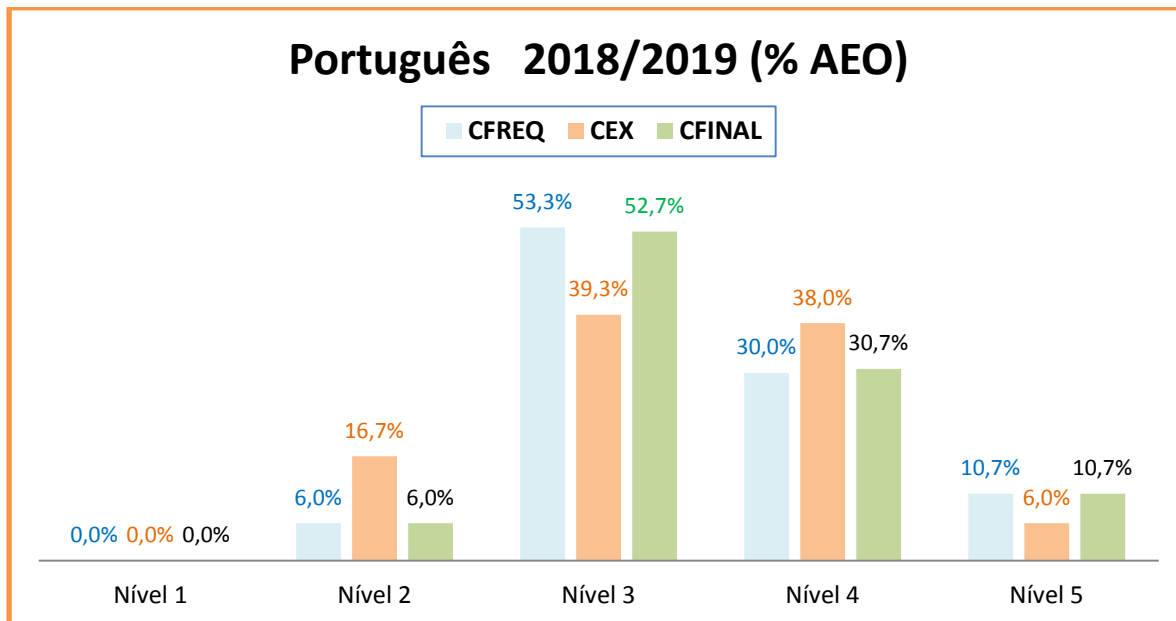
A média do nível das classificações de exame do AEO, 3,33, melhorou, quando comparada com os anos anteriores, ficando acima da média nacional (3,10), que diminuiu este ano.

As classificações de frequência e final melhoraram de novo, à custa do aumento importante das classificações de níveis 5.

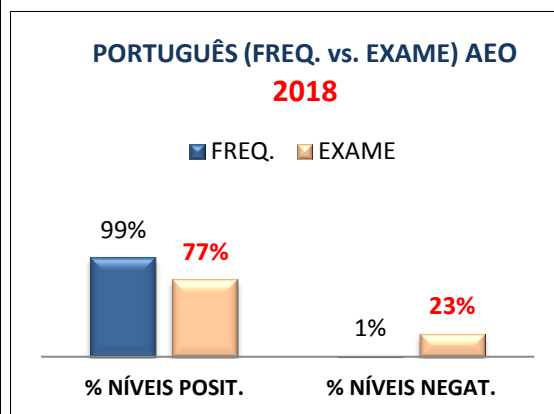
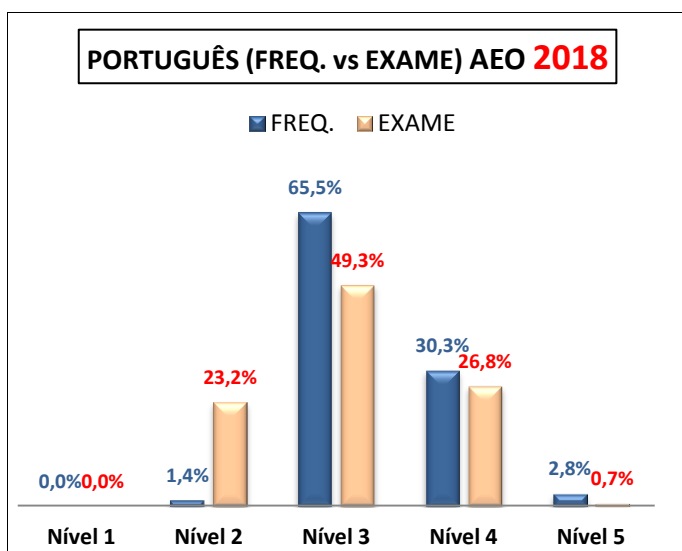
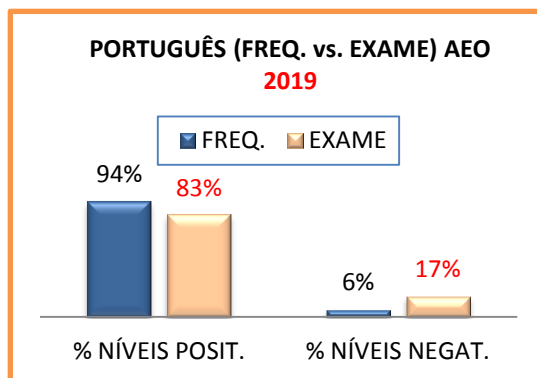
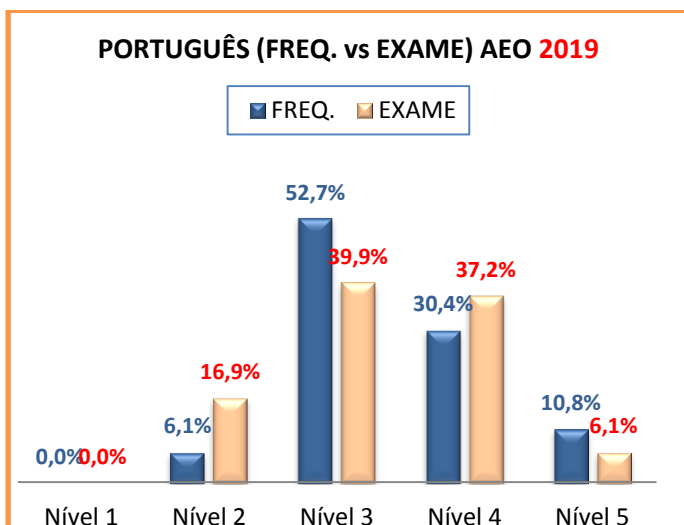


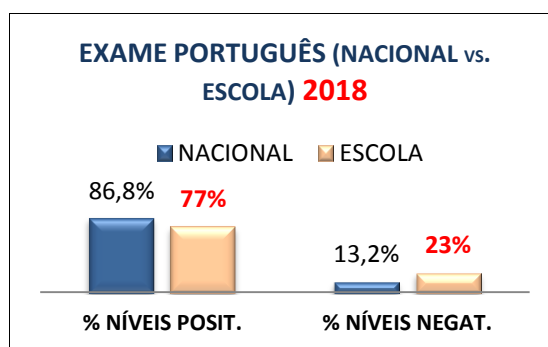
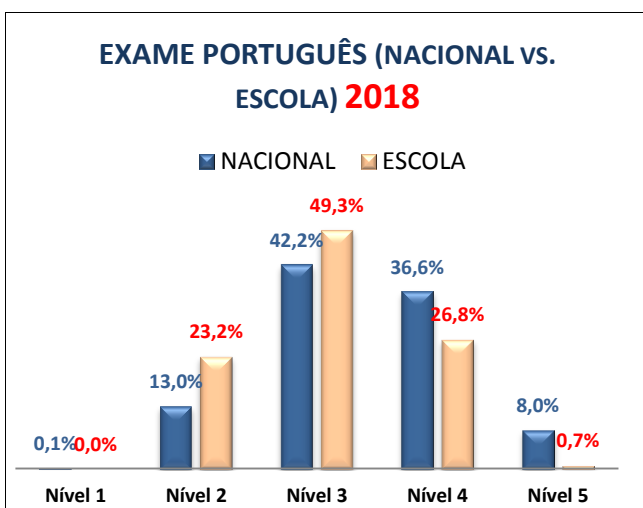
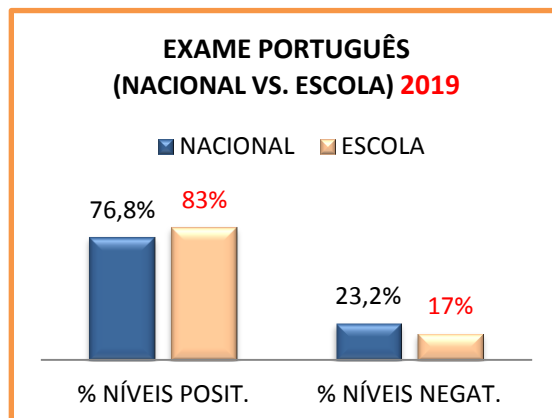
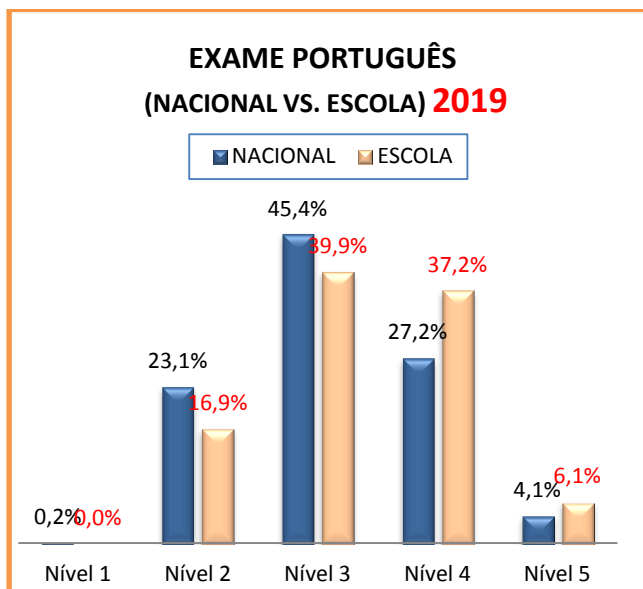
No gráfico que se segue, constata-se a tendência das classificações convergirem para os níveis 3 e 4, sobretudo nas classificações internas, mas também na do exame deste ano, quando comparadas com o ano letivo anterior.

## II. PORTUGUÊS – RESULTADOS EM 2018/19, COMPARATIVAMENTE A 2017/18 (AEO)



III. EXAME DE PORTUGUÊS – RESULTADOS EM 2016/17 E 2017/18, AEO vs. NACIONAL





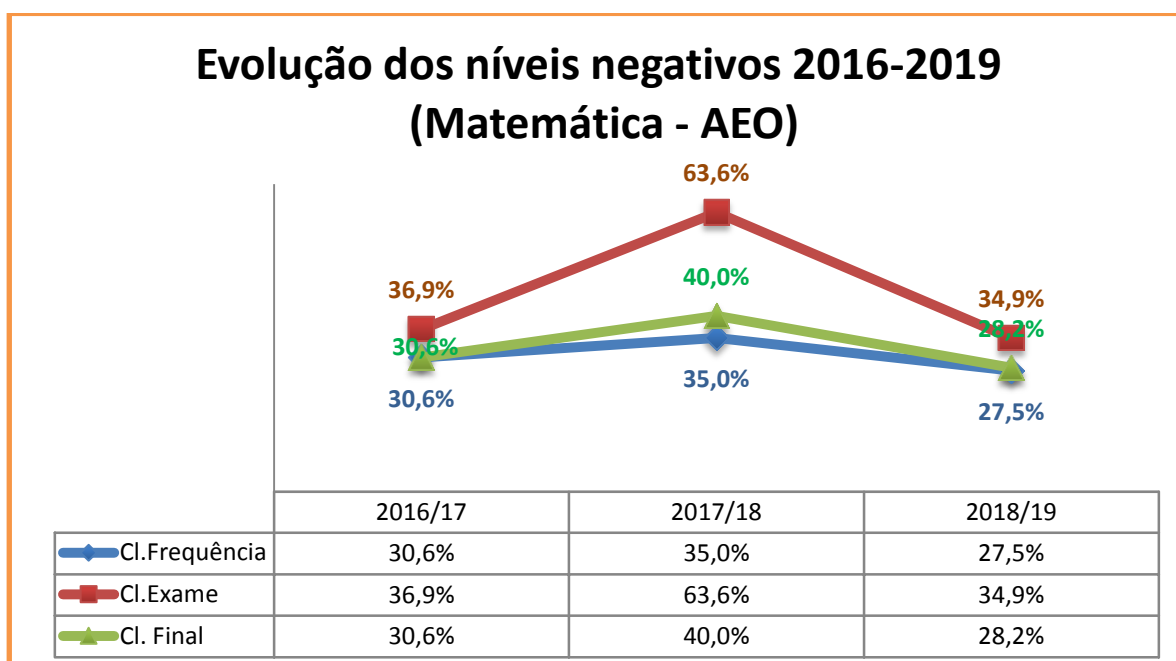


IV. MATEMÁTICA - EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS ENTRE 2016 E 2019

9º ANO	Matemática																	
	2016/17				2017/18				2018/19									
	CFREQ	CEX	CFINAL	CFREQ	CEX	CFINAL	CFREQ	CEX	CFINAL									
Nível 1	4	2,5%	22	14,0%	4	2,5%	4	2,9%	41	29,3%	4	2,9%	3	2,0%	25	16,8%	3	2,0%
Nível 2	44	28,0%	36	22,9%	44	28,0%	45	32,1%	48	34,3%	52	37,1%	38	25,5%	27	18,1%	39	26,2%
Nível 3	59	37,6%	32	20,4%	58	36,9%	58	41,4%	33	23,6%	53	37,9%	42	28,2%	23	15,4%	41	27,5%
Nível 4	33	21,0%	42	26,8%	35	22,3%	27	19,3%	17	12,1%	28	20,0%	36	24,2%	46	30,9%	37	24,8%
Nível 5	17	10,8%	25	15,9%	16	10,2%	6	4,3%	1	0,7%	3	2,1%	30	20,1%	28	18,8%	29	19,5%
Alunos Avaliados	157	100%	157	100%	157	100%	140	100%	140	100%	140	100%	149	100%	149	100%	149	100%
Média Escola	3,10		3,08		3,10		2,90		2,21		2,81		3,35		3,17		3,34	
Média nacional	2,60				2,65				2,90									
Varição entre CFREQ e CEX	0,02				0,69				0,18									
Varição entre CFREQ e CFINAL	0,00				0,09				0,01									

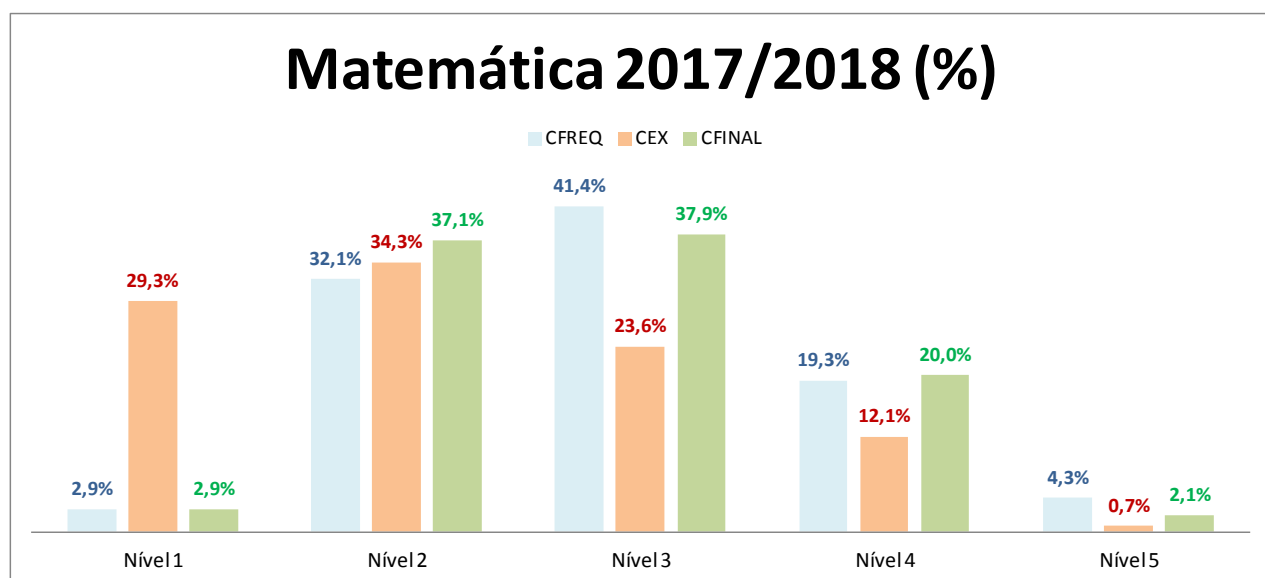
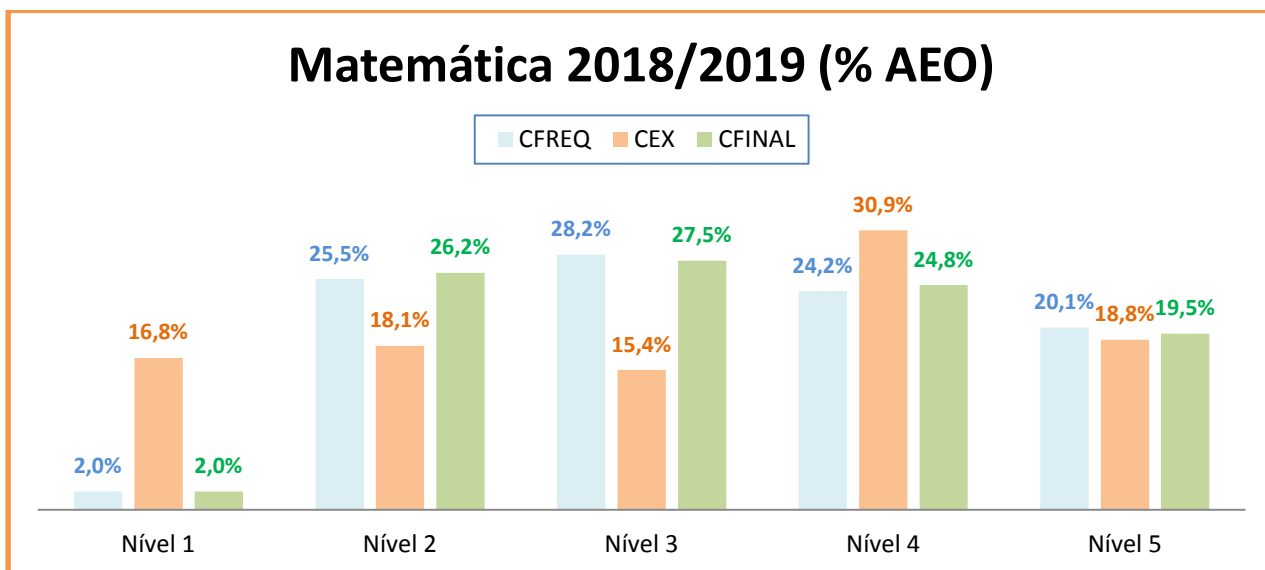
Verifica-se no quadro acima que os resultados internos (CFREQ e CFINAL) foram superiores aos dos anos letivos anteriores, recuperando com vantagem dos resultados menos bons do ano passado.

Os resultados de exame foram significativamente superiores aos do ano transato e também melhores que em 2016/17. Para além da descida para quase metade dos resultados negativos em exame do ano letivo anterior, verifica-se que perto de 50% dos alunos obtiveram níveis 4 e 5. A média de exame dos alunos do AEO superou a média nacional.

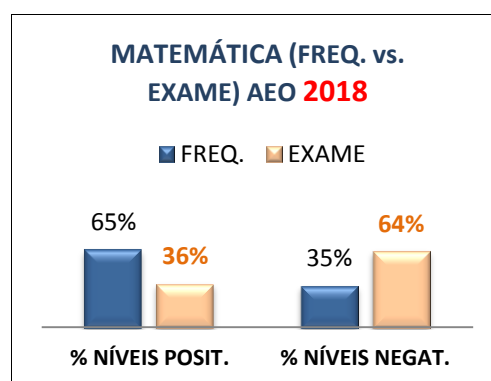
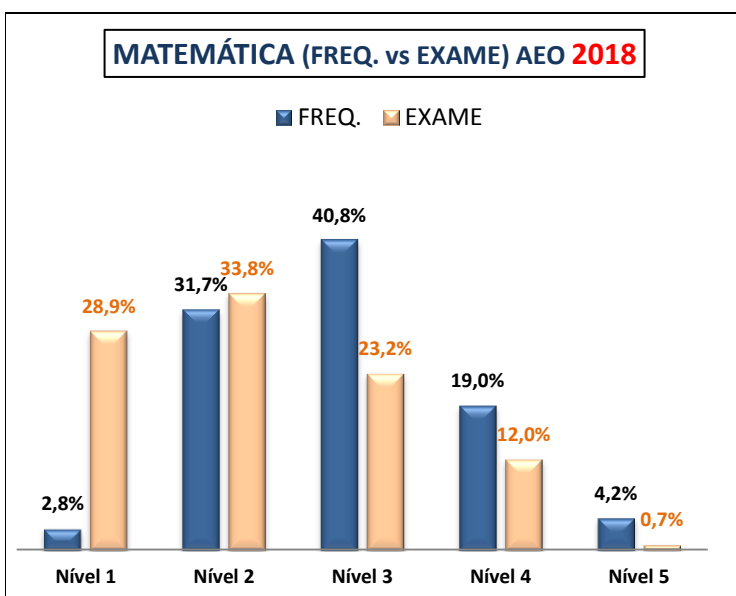
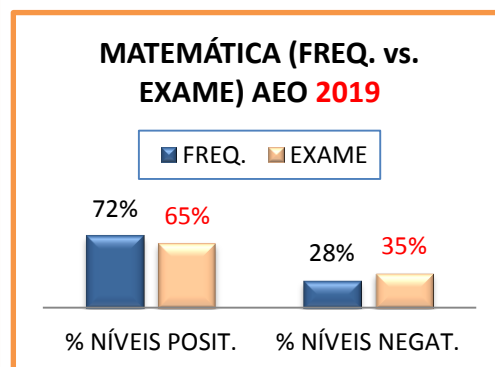
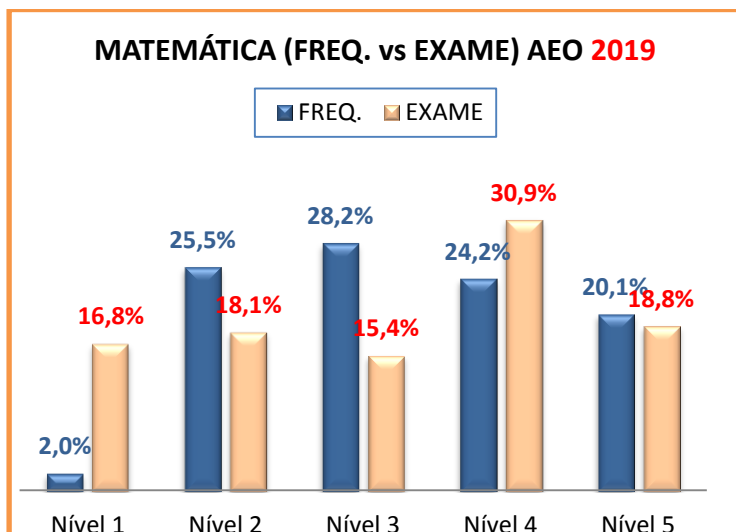


Neste gráfico verifica-se claramente a aproximação das 3 classificações no respeitante à percentagem de níveis negativos em exame, após os resultados preocupantes dos exames de 2018.

V. MATEMÁTICA – RESULTADOS EM 2018/19, COMPARATIVAMENTE A 2017/18 (AEO)

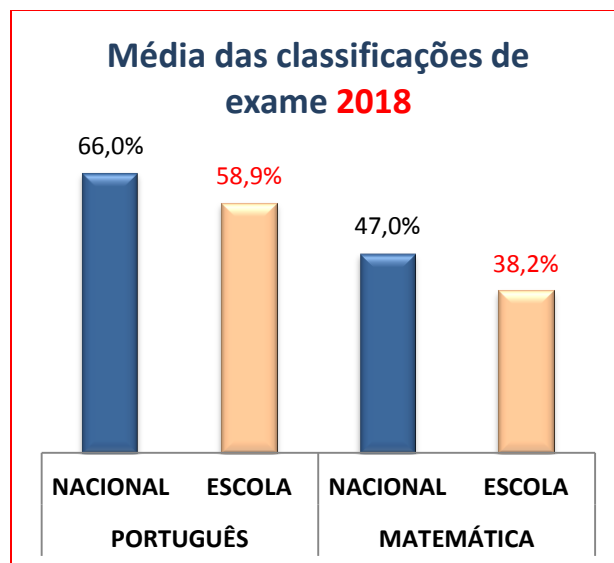
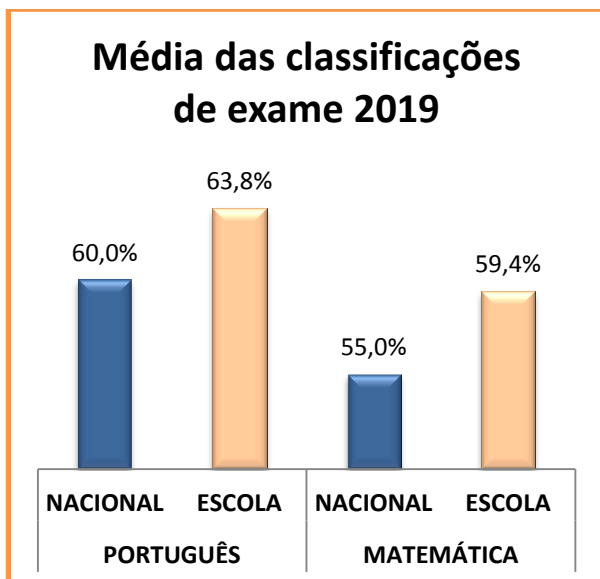
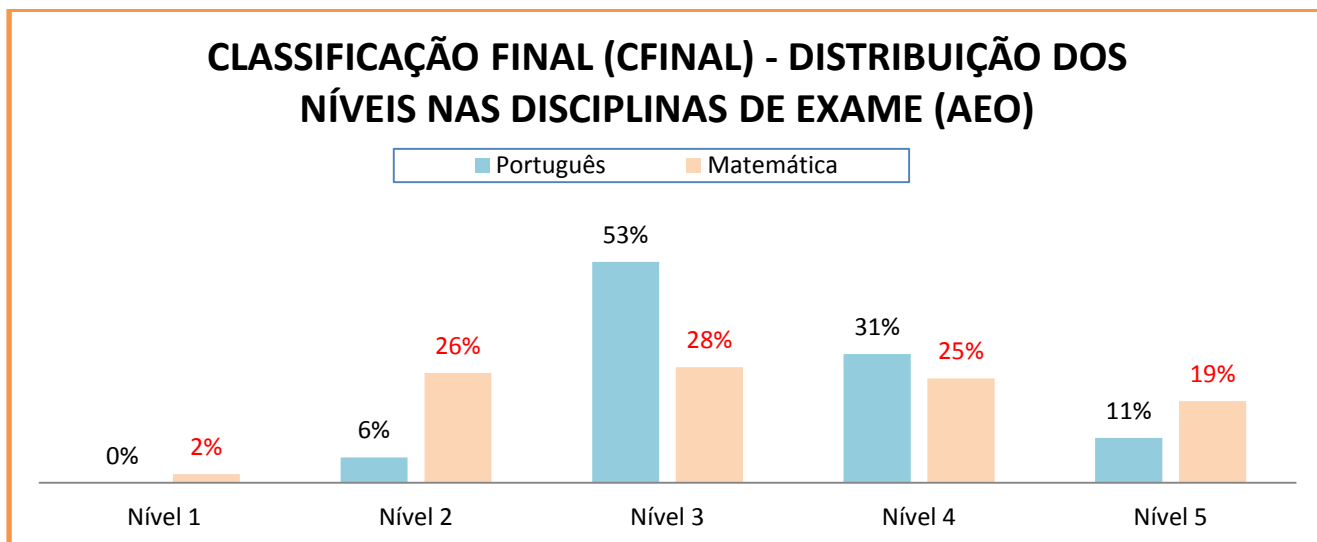


VI. EXAME DE MATEMÁTICA – RESULTADOS EM 2016/17 E 2017/18, AEO vs. NACIONAL

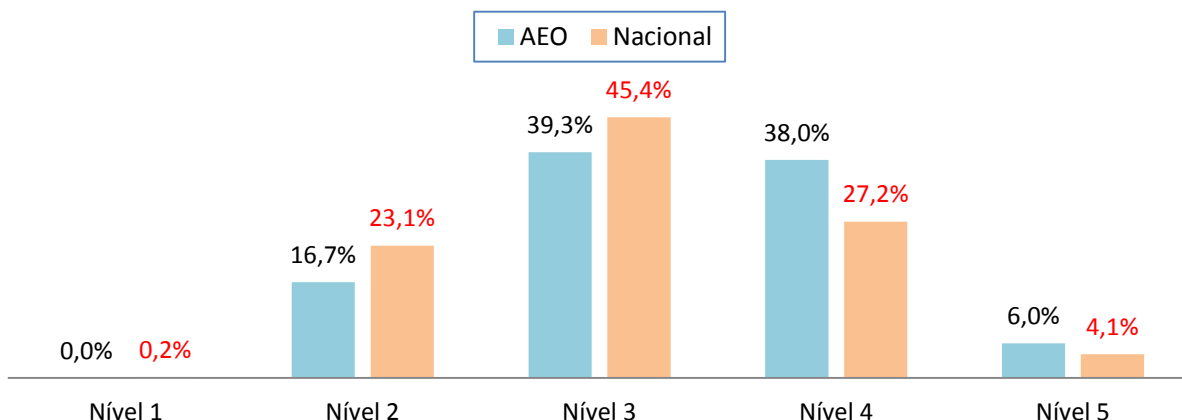


### c. Análises gráficas comparativas

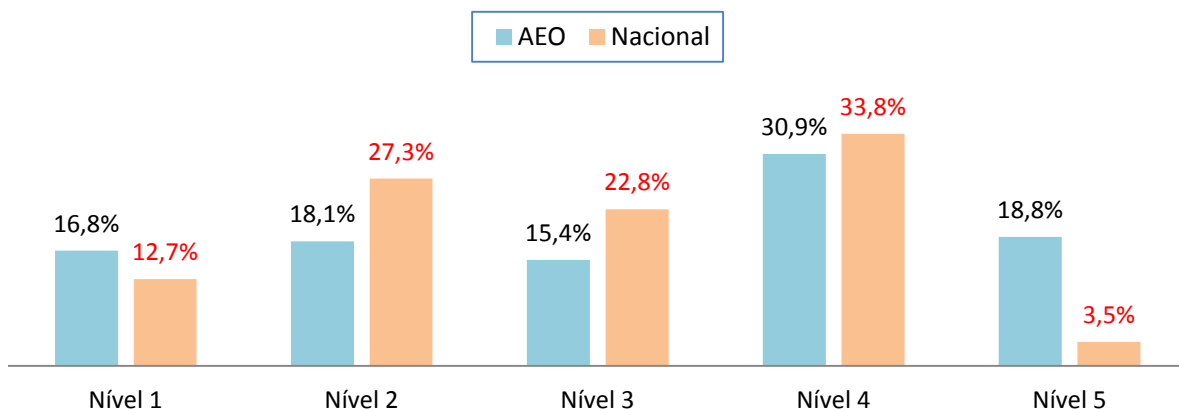
#### I. RESULTADOS EM 2018/19



## PORTUGUÊS (distribuição das classificações de exame)

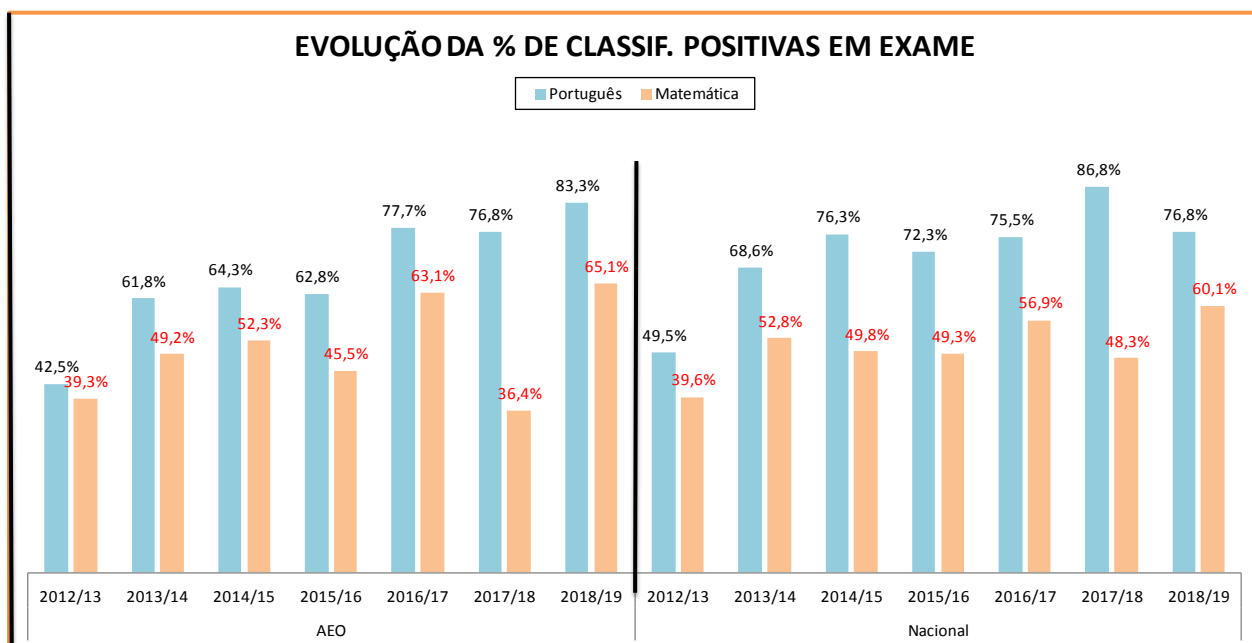


## MATEMÁTICA (distribuição das classificações de exame)



## II. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS NOS ÚLTIMOS ANOS LETIVOS

### 1) Percentagem de classificações positivas nos exames – 2012/13 a 2018/19

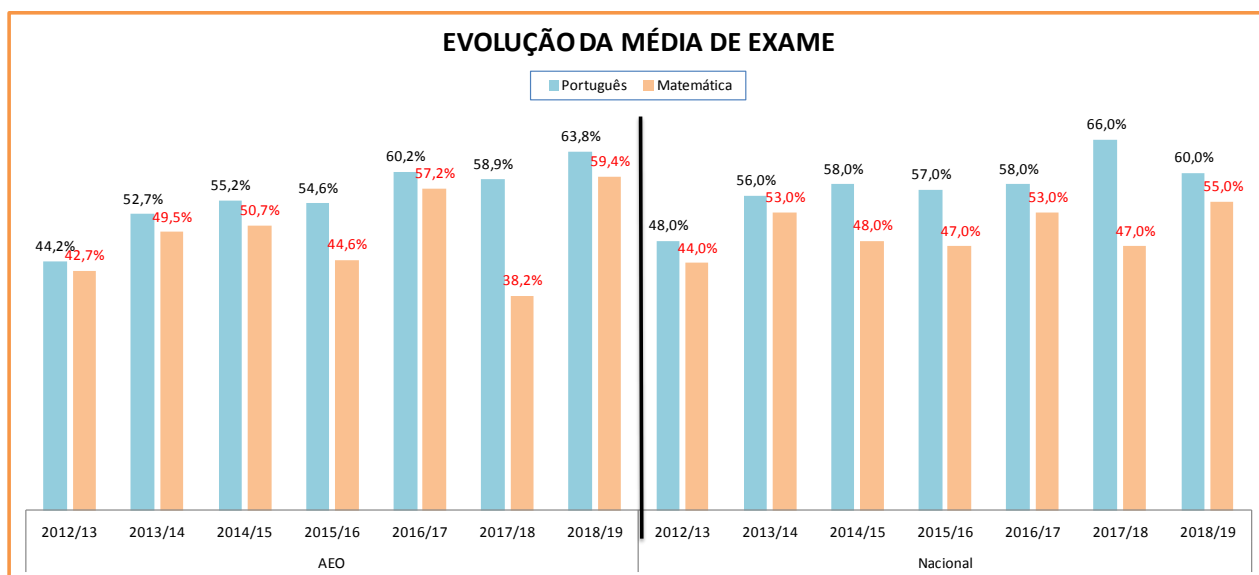


As classificações positivas dos alunos da AEO na disciplina de Português mantêm-se bem mais elevadas que em Matemática, estabilizando aparentemente acima dos 75% e ultrapassando até os 80%, este ano, com melhor registo do que o verificado a nível nacional.

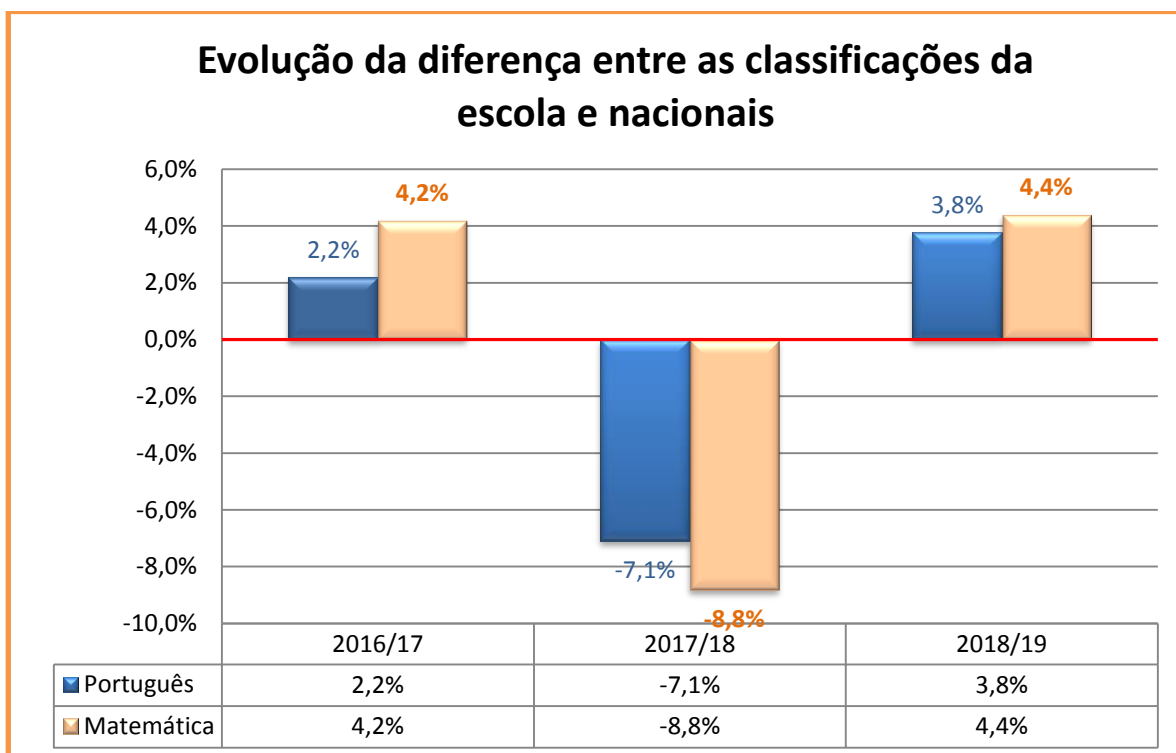
Em Matemática, recuperou após os valores muito baixos do ano passado, ultrapassando em 2019 todos os resultados anteriores, posicionando-se em vantagem relativamente aos resultados nacionais.

Essas mesmas conclusões são igualmente evidentes no gráfico que se segue, que mostra a evolução das classificações de exame:

### 2) Evolução das médias das classificações em exame – 2012/13 a 2018/19



3) Diferença entre as classificações de exame AEO/ nacional - 2013/14 a 2017/18



Neste último gráfico é evidenciada a forte recuperação dos alunos do agrupamento, relativamente aos resultados nacionais. No presente ano letivo os analistas qualificaram os exames do 9ºano como fáceis, sobretudo o de Matemática. Os resultados globais assim parecem indicar, assim como os alcançados pelos alunos do AEO, sendo que estes obtiveram resultados ainda acima da média nacional, recuperando relativamente a esses cerca de 12 e 13 pontos percentuais, respetivamente, quando comparadas as diferenças dos 2 últimos anos letivos.

O Grupo de Trabalho,

António Gonçalves  
Francisco Fidalgo  
José António Sá  
Luísa Frazão  
Luísa Negrão  
Maria Clara Batista